



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

RODILENE ALMEIDA DA SILVA

CONSTRUINDO UM NOVO PROCESSO DE TRABALHO PARA TRATAMENTO E
ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES HIPERTENSOS, NA UBS EMÍLIA COSME
CERQUEIRA - "MUNHOZ II", MUNICÍPIO DE OSASCO/SP

SÃO PAULO
2019

RODILENE ALMEIDA DA SILVA

CONSTRUINDO UM NOVO PROCESSO DE TRABALHO PARA TRATAMENTO E
ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES HIPERTENSOS, NA UBS EMÍLIA COSME
CERQUEIRA - "MUNHOZ II", MUNICÍPIO DE OSASCO/SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: MARCIA YONAMINE YANAGITA

SÃO PAULO
2019

Resumo

A hipertensão é a mais frequente das doenças cardiovasculares e também o principal fator de risco para as complicações mais comuns destes agravos de saúde, como acidente vascular encefálico. Trata-se de um projeto de intervenção com o objetivo de implementar estratégias de saúde no controle da hipertensão nos pacientes da Unidade Básica de Saúde Munhoz II, município de Osasco-SP. Lidamos com uma área de trabalho com 3 mil pacientes, sendo 1.200 hipertensos cadastrados em somente uma área de nossa UBS. Com a realização deste projeto, verificou-se não somente a necessidade de uma mudança no acolhimento e no encaminhamento dos hipertensos como a necessidade de uma sistematização mais precisa e confiável dos pacientes hipertensos, pois somente assim poderemos observar se haverá o aumento no número de pacientes que aderiu ou não ao tratamento, com consequente melhora do controle da HAS e assim melhorar a organização e resolutividade do acolhimento dos pacientes. As ações dos agentes comunitários de saúde, bem como os médicos profissionais serão os pivôs no combate da hipertensão, focando sempre na prevenção dos fatores de riscos.

Palavra-chave

Hipertensão. Promoção da Saúde.

Introdução

A hipertensão arterial é um problema de saúde pública e ainda hoje é considerada a principal causa de morte no Brasil, em 26 abril de 2018 foi feito um levantamento e acredita-se que cerca de 30 milhões de brasileiros sofrem de hipertensão arterial, mais que somente 10% fazem o controle correto.

Por ser uma doença que não tem cura, logo que diagnosticada deve ser feito tratamento frequente e mesmo com toda a estrutura que o SUS dá para que os pacientes possam fazer esse tratamento poucos seguem corretamente.

A Unidade Básica de Saúde Emilia Cosme Cerqueira está localizada no extremo norte da Cidade de Osasco/ SP, cercada por áreas livres e morros, tendo de um lado uma parcela da população em extrema pobreza e, do outro, classe média.

Seu organograma tem 04 (quatro) equipes da Estratégia Saúde da Família, sendo que nenhuma delas estão completas ora falta enfermeira ora falta agentes comunitários de saúde o que dificulta muito o atendimento das famílias que procuram a unidade.

Um dos maiores desafios tem sido conseguir atender bem a agenda, como também dar conta de todos os pacientes que procuram a unidade, e hoje o maior índice de procura tem sido por conta de pacientes hipertensos.

Nossa área de atuação tem cerca de 3 mil pacientes e deles 1.200 são hipertensos, mais nem todos aderem ao tratamento.

Com a criação da portaria nº 648, de 28 de março de 2006 e a estruturação do Programa Saúde da Família o papel do médico como agente determinante no cuidado, prevenção e proteção a saúde da família ficou cada vez mais claro e mais eminente.

Diante deste contexto e com uma doença que vem acometendo cada dia mais diversas pessoas, este projeto vem para ser o mediador de que o tratamento não deve somente medicamentoso, mais que leve a informação para as pessoas da necessidade da mudança de hábitos de vida.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral:

Propor novo processo de trabalho, visando minimizar a quantidade de pacientes hipertensos na UBS Emilia Cosme Cerqueira "Munhoz II"

Objetivos específicos:

- Elaborar cronograma de palestras informativas na unidade;
- Construir uma agenda de acompanhamento com a equipe de Agentes Comunitários de Saúde, visando contato regular com esses pacientes;
- Construir uma agenda de grupo de hipertensos;
- Diminuir o período entre os retornos de controle;
- Diminuir o número de pacientes desassistidos.

Método

Local: UBS Emilia Cosme Cerqueira "Munhoz II", Osasco, São Paulo.

Público Alvo e participantes: Profissionais da Estratégia Saúde da Família e pacientes hipertensos

Ações:

- ♦ Conscientização da equipe;
- ♦ Construção de agenda de acompanhamento regular;
- ♦ Construção de uma agenda conjunta, com palestras e acompanhamento criando assim um grupo de hipertensos na unidade.

Monitoramento:

Reuniões bimestrais com a equipe visando estabelecer metas e balanço das atividades, acompanhando a realização das reuniões previstas e realizadas, número de participantes dos grupos e acompanhamento dos indicadores pactuados.

Avaliação:

Avaliação semestral através dos indicadores que possibilitaram visualizar facilmente os resultados alcançados.

Resultados Esperados

Esperamos ampliar o número de pacientes que aderem ao tratamento e se cuidem, bem como reduzir o número de pacientes com HAS. Melhorar o acolhimento e o atendimento e levar conhecimento e bem estar aos funcionários e munícipes.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 58 p. - (Cadernos de Atenção Básica; 16) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

RABETTI, Aparecida de Cássia; FREITAS, Sérgio Fernando Torres de. Avaliação das ações em hipertensão arterial sistêmica na atenção básica. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 45, n. 2, Apr. 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102011000200004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 20. Out.2018.

SOCESP. Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo. Blog do Coração. Hipertensão atinge mais de 30 milhões de pessoas no Brasil. Pub. em 23 de abril de 2018.

<http://www.socesp.org.br/blogdocoracao/2018/04/23/hipertensao-atinge-mais-de-30-milhoes-de-pessoas-no-brasil/> - Acesso em 07. Dez.2018.